

Gravidez não evolutiva

(21752) - ESTUDO ETIOLÓGICO DE PERDA GESTACIONAL RECORRENTE – RESULTADOS NO ANO 2021 NUM HOSPITAL TERCIÁRIO

Liliana Perpétuo¹; Inês Santos¹; Mafalda Barros¹; Noemi Curzel¹; Catarina Costa¹; Catarina Ferreira¹; Isabel Santos¹; Teresa Matos¹; Ana Paula Ferreira¹; Antónia Nazaré¹

1 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

Introdução

A definição de perda gestacional recorrente varia entre autores, o que dificulta a seleção de casais que deverão realizar estudo etiológico. Este estudo é fundamental de forma a implementar as estratégias adequadas para evitar recorrência no futuro.

São variadas as causas que poderão ser responsáveis pela perda gestacional recorrente, incluindo alterações anatómicas, nomeadamente a nível uterino, fatores genéticos, causas endocrinológicas, patologia auto-imune e trombofilias. A incompetência cervico-ístmica (ICI) é uma causa de aborto no 2º trimestre.

Objectivos

Identificar os principais resultados do estudo etiológico nas grávidas com história de aborto recorrente.

Metodologia

Estudo retrospectivo incluindo as grávidas seguidas em consulta de medicina materno-fetal no ano de 2021 com história de 3 ou mais abortos e que realizaram estudo etiológico.

Resultados

28 grávidas apresentavam história de 3 ou mais abortos espontâneos. Do estudo efetuado verificou-se que uma grávida apresentava uma alteração anatómica uterina - útero arcuato, 4 grávidas manifestavam clínica e antecedentes sugestivos de ICI, uma grávida reunia critérios para SAAF e em 18 grávidas o estudo das trombofilias foi positivo. Em dois dos casos de aborto recorrente o estudo etiológico não relevou alterações e em duas grávidas destacou-se apenas a positividade do teste de coombs indireto. Relativamente às mutações associadas a trombofilias: 16 correspondiam a mutação do inibidor do ativador de plasminogénio (PAI) em heterozigotia, 1 grávida tinha essa mesma mutação em homozigotia, 16 evidenciaram mutação MTHFR em heterozigotia (MTHFR 1298A>C ou MTHFR 677C>T), em uma grávida esta mutação ocorreu em homozigotia e uma grávida demonstrou mutação do gene da protrombina (PT 2021 G>A) em homozigotia. 10 grávidas apresentaram combinações destas mutações.

Conclusões

Na maioria dos casos de grávidas com 3 ou mais abortos o estudo etiológico permitiu identificar alguma alteração, sendo que o que se verificou com maior frequência foram as mutações associadas a trombofilias. É possível identificar combinações de diferentes mutações associadas às trombofilias.

Palavras-chave : aborto, trombofilias, SAAF, ICI, mutações